



### ATA SEI



### SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE CONSELHO GESTOR DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO e ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - APA SERRA DONA FRANCISCA

O Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, faz saber: O Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, [Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000](#), dispõe sobre os critérios de criação, implantação e gestão das unidades de conservação. A Área de Proteção Ambiental - APA Serra Dona Francisca por suas características naturais relevantes, foi instituída pelo [Decreto nº 8.055, de 15 de março de 1997](#). O Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental - APA Serra Dona Francisca, foi criado pelo [Decreto nº 12.423, de 01 de junho de 2005](#), com suas alterações, tendo função de deliberar a respeito da administração dessa Unidade de Conservação, conforme seu Regimento Interno, [Decreto nº 31.936, de 11 de junho de 2018](#), com suas alterações, e, por intermédio de seu [Plano de Manejo](#), aprovado pelo [Decreto nº 20.451, de 17 de abril de 2013](#).

**Ata da Reunião do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, realizada no dia 09/11/2021.**

No nono dia do mês de novembro do ano dois mil e vinte e um, às dezenove horas e quinze minutos, superado o quórum regimental para início das atividades do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca em sessão plenária virtual, por meio da plataforma Jitsi Meet. [Estiveram presentes os Conselheiros\(as\) - mandato 2018-2020](#) (mandato prorrogado conforme Lei Complementar nº 557/2020): Márnio Luiz Pereira, da SEPROT; Dione Nery Cavalcanti, da EPAGRI; José Mário Gomes Ribeiro, do CCJ; Felipe Romer Batista, da SEHAB; Jonas de Medeiros, do ROTARY; Josimar Neumann, da SAMA.UGA; Anselmo Cadorin, da AEA Babitonga; Ademir Sgrott, da AJM; Adilson Macário, da ISARP; Paulo Roberto Schulze, da ASBANVILLE; Gabriel Wolfart, do SINDIPEDRAS; Manoel Luiz Vicente, da APROÁGUA; João Paulo Freisleben, da APIVILLE; Emerson Candido Feitosa, da PMA; Marco Chianello, da SEPUD; Daiane Paul, da CAJ e Juliana Kammer, da ACR. Estiveram também presentes: José Augusto Neto, SAMA.UAC; Vitor Mello Gomes, SAMA.UAC; Jacson Gil, da ACEF; Willian Tonezi, Vereador; Diego Machado, Vereador; Rubens Schroeder, ouvinte; Alcides Bergman, ouvinte e Fábio João Jovita, Presidente deste Conselho. A reunião teve como pauta: **1)** Aprovação das Atas das Reuniões de 14/09/2021, 05/10/2021 e Aprovação do Calendário 2022 de Reuniões Ordinárias; **2)** APA SDF - PL 52/21 Bairro Canela, pelos Vereadores Diego e Willian (pauta proposta pela Associação

Moradores Estrada Mildau); **3)** Recondução/Ingresso de Entidades/Mandatos 2022/23, por Neto - SAMA; **4)** Apresentação IQA, por CAJ; **5)** Sugestão de Pauta e Palavra Livre. O Presidente do Conselho, Fábio João Jovita, dá boas vindas e cumprimenta a todos os Conselheiros e demais ouvintes, iniciando a reunião. Seguindo o **item 1** da Pauta, o Presidente Fábio Jovita coloca em votação as atas de 14/09/2021 e 05/10/2021. Sem questionamentos e intervenções, as atas foram aprovadas por unanimidade. Em continuidade, o Presidente Fábio Jovita passa a palavra para o Secretário Executivo José Augusto de Souza Neto, para exposição do Calendário de Reuniões Ordinárias para o ano de 2022. Neto cumprimenta a todos e apresenta o Calendário de reuniões ordinárias. Pontua que estão previstas 6 (seis) reuniões nos meses de fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro, sendo que todas ocorrerão nas segundas terças-feiras dos meses citados, com exceção do mês de outubro, que em razão do feriado ocorrerá na terceira terça-feira do mês. Eventuais reuniões extraordinárias poderão ser convocadas de acordo com a necessidade do Conselho, sem interferência no Calendário ora em apreço. O Presidente Fábio Jovita retoma a palavra e coloca o Calendário de Reuniões em discussão e votação, tendo sido aprovado por unanimidade. Seguindo para o **item 2** da Pauta, passa a palavra para o Vereador Diego Machado. O Vereador Diego Machado agradece pela oportunidade e afirma que será breve, tendo em vista um compromisso marcado após esta participação. O Vereador Diego afirma que o assunto em apreço trata-se da retirada da região do Canela e Estrada do Oeste do perímetro da região da APA Dona Francisca. Diego Machado explica que naquela região existe um processo de regularização fundiária e que muitos lotes já obtiveram êxito nessa regularização, especialmente a parte da Vila Real, que é onde o Vereador reside. No entanto, existem muitos lotes que ainda não foram regularizados ou que ainda estão em processo de regularização. Diego explica que as pessoas que moram nesses lotes não regularizados, quando solicitam à CELESC uma ligação de energia elétrica apresentando contrato de compra e venda e não uma escritura, não conseguem obter essa ligação, pois no sistema da CELESC consta como Área de Preservação Ambiental. A partir do momento que se identifica que aquela rua ou região está em uma APP, automaticamente a CELESC orienta esses cidadãos a procurarem a SAMA Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, para solicitar uma certidão de regularização de solo. Ou seja, a CELESC somente fará a ligação mediante a apresentação deste documento. Essa é a razão, afirma Diego Machado, dele ser a favor do PL 52/21, pois o Município, a partir de então, forneceria esse documento para que essas ligações sejam realizadas. Diego afirma que já vinha conversando com a Dona Marli, Conselheiro da APA, no sentido de que as áreas que já são adensadas e que estão passando por algum processo de regularização, que sejam retiradas da Área de Preservação Ambiental. Diego afirma que quer deixar claro que o projeto não trata de mudança de atividade de ocupação de rural para urbano ou urbano para rural, mas sim do impasse da obtenção de energia elétrica em regiões já adensadas. O projeto tem como objetivo o fornecimento dessa infraestrutura até que o processo de regularização fundiária esteja finalizado. Diego Machado finaliza sua explanação e pede desculpas caso tenha se alongado e pede licença para se ausentar até o fim da reunião. Em continuidade ao exposto, o Vereador Willian Tonezi pede a palavra, e esta lhe é cedida. O Vereador Willian Tonezi cumprimenta a todos e agradece pela oportunidade de participar da reunião. Willian afirma que o Vereador Diego já fez uma boa explanação a respeito de alguns objetivos da desafetação da região, e que gostaria de complementar. Sobre a questão da infraestrutura da energia elétrica, especialmente no bairro Canela, vale salientar já é uma região urbana. Quando foi feita a regularização fundiária do loteamento Canela, iniciado na década de 70, não houve invasão, mas ocupação irregular. As pessoas foram comprando lotes numa época em que não havia informação acessível, portanto, eventuais autorizações e documentações a serem requeridas não eram de conhecimento daqueles que adquiriam os lotes. As pessoas que ocuparam, pagaram pela propriedade, e a ineficiência do Poder Público protelou a situação de irregularidade. Na regularização fundiária ajustada posteriormente, não houve a regularização das construções, apenas dos terrenos. Em suma, toda vez que um cidadão dessa região solicita nova ligação de energia, por uma ação do Ministério Público, a CELESC é obrigada a solicitar que o morador apresente alvará de construção ou autorização da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. A problemática, ressalta Willian, se dá no momento em que, de acordo com a legislação vigente, as construções não podem ser regularizadas, pois não seguem os padrões exigidos. O fato, reitera Willian, é que algumas pessoas não tem energia elétrica, e inevitavelmente ligações de energia irregulares (gatos) são feitos entre vizinhos, incorrendo em potenciais acidentes pela sobrecarga de energia. Willian salienta que a culpa não é da CELESC, uma vez que esta cumpre o que o Ministério Público determinou. Como alternativa, estava havendo uma tratativa desde o início do ano em conjunto com a CELESC para que as áreas que estivessem em processo de regularização fundiária, fossem retiradas dos limites da APA Dona Francisca. Os moradores da região, de acordo com Willian, estão ansiosos para fazer a ligação de energia sem grandes entraves, na medida em que vão regularizando suas construções. O Vereador Willian agradece a todos e fica à disposição para responder eventuais dúvidas. O Secretário Executivo José Neto

agradece a explanação do Vereador Willian Tonezi e retoma a palavra. José Neto lê a mensagem escrita no chat por Ademir Sgrott, da AJM: "*a qualidade dos rios mesmo fora da APA contribuem para a flora, fauna, moradores e para a baía da Babitonga*". José Neto pergunta se o Vereador Willian gostaria de tecer algum comentário a respeito. Willian afirma que concorda integralmente com Ademir com relação à qualidade da água dos rios, e que não é a APA que fará as águas dos rios melhorarem. Ademais, Willian aproveita o ensejo para afirmar que fala-se tanto em cuidar do meio ambiente, no entanto quando é para tratar das diretrizes que o protegem esquecem de "olhar pra cima, em vez de olhar para baixo", ou seja, há um descaso com o tratamento do esgoto. O bairro Comasa, por exemplo, é o bairro mais adensado, no entanto é precário o sistema de tratamento de esgoto. Willian termina seu comentário e Neto retoma a palavra, perguntando se alguém teria alguma dúvida ou gostaria de fazer algum comentário. O Conselheiro Manoel Luiz Vicente, da APROÁGUA, pede a palavra. Palavra cedida, Manoel afirma que a divisa da APA se dá em águas que vem do Cubatão (APA) e águas que vem do rio Canela (não é APA). Willian afirma que não é o que acontece hoje, pois na região do Canela, o rio desagua no rio Três Barras e está, sim, dentro da APA. Manoel reitera que Canela não cai no rio Cubatão. Ademais, Manoel afirma que as colocações de Willian já estão previstas no Plano de Manejo, vez que uma das prioridades do Plano de Manejo é o saneamento básico. Manoel encerra sua fala e agradece Willian, que por fim, ressalta que independentemente do que diz o Plano de Manejo, essa área estando dentro do Plano de Manejo, por força de determinação do Ministério Público, não é possível fazer a ligação elétrica. O Poder Público, infelizmente, até agora não conseguiu propiciar energia elétrica a essa parte da população. Há até grupos de Whatsapp com horários de banho entre vizinhos, revela Willian. O acesso à energia elétrica é condição básica para o ser humano, completa Willian. O Conselheiro Josimar Neumann, da SAMA.UGA, pede a palavra. O Secretário Neto a concede. Josimar cumprimenta e todos e diz ser muito importante que essa discussão ocorra neste Conselho, e a respeito do que o Conselheiro Manoel disse, Josimar afirma que realmente muitas unidades de conservação levam em consideração o divisor de águas objetivando uma diretriz sobre as próprias unidades de conservação, e que neste momento a região do Canela de fato faz parte da APA Serra Dona Francisca. O Secretário Neto agradece a contribuição do Conselheiro Josimar e dos Vereadores Diego e Willian, ressaltando que esse debate estará registrado em Ata. O Vereador Willian agradece Neto e afirma que é um dos Vereadores que mais defendem o meio-ambiente, e diz que o grande gerador de poluição hoje de Joinville é o esgotamento sanitário, uma vez que é possível sentir mal cheiro nas bocas de lobo quando chove. O que mais polui o meio-ambiente hoje são as fezes que a população produz, e este não é o momento que encontrar culpados, mas para buscar soluções. Diego agradece a todos e se coloca à disposição, disponibilizando o número de seu WhatsApp no chat. O Conselheiro Manoel pede a palavra. Manoel pergunta para Willian se toda a área verde delimitada será objeto de ocupação. Willian reitera que não haverá alteração do zoneamento da cidade e, conseqüentemente, não será possível ocupar a região. Não é região da APA, porém também não pode ser ocupada por força das legislações existentes. O Secretário Neto passa a palavra ao Presidente Fábio Jovita, que agradece a participação dos Vereadores e ressalta a importância do Poder Legislativo no que se refere a esse tipo de debate, que é sempre enriquecedor. Seguindo a pauta da reunião, **item 3) Recondução/Ingresso de Entidades/Mandatos 2022/23**, Neto cumprimenta a todos e afirma que, através de correspondência foi apurado a preferência da maioria dos Conselheiros pelo retorno das reuniões presenciais, às 19 horas. Em segunda opção, prevaleceu a ideia de uma reunião híbrida, onde alguns acompanhariam presencialmente, enquanto outros acompanhariam de forma remota. De maneira a abranger todos os pedidos, Neto afirmou que o objetivo é que a partir de fevereiro, ocorrerão reuniões híbridas, de maneira a agradar tanto os que acompanharão remotamente, quanto os que acompanharão presencialmente. Ademais, Neto expôs que duas entidades não compareceram em nenhuma das reuniões realizadas no corrente ano (AMRL - Associação de Moradores do Rio Lindo e Diocese de Joinville - Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Pirabeiraba), e levantou a possibilidade de votação do Conselho pela exclusão destas Entidades faltosas para o posterior ingresso de Entidades que registraram interesse na participação desse Conselho. Para tanto, Neto relembra que a exclusão das entidades se daria a partir de três faltas consecutivas nas reuniões ordinárias, entretanto, haja vista o contexto atual de pandemia, esta prerrogativa foi reconsiderada. Porém, mesmo com a reconsideração, levantou-se a possibilidade da exclusão das entidades citadas (AMRL e Diocese de Joinville), por não terem comparecido em nenhuma reunião. Neto retorna a palavra para o Presidente Fábio Jovita, que propõe a discussão do Conselho Gestor pela exclusão das duas entidades faltosas. Em discussão e votação, não ocorrendo quaisquer manifestações em contrário, restou aprovada a exclusão das entidades AMRL - Associação de Moradores do Rio Lindo e Diocese de Joinville - Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Pirabeiraba, por ausência aos trabalhos no ano de 2021. o Presidente Fábio Jovita passa a palavra para Secretário Neto, que noticia que três entidades registraram interesse na participação do Conselho Gestor da APA: ACEF Associação Catarinense de Engenheiros Florestais; AME Rio da Prata

- Associação dos Moradores da Estrada Rio da Prata e ATERJ Associação de Turismo Eco-Rural de Joinville. Como são três requisitantes para apenas duas vagas ora disponíveis, Neto afirma que Convidará os interessados para a próxima reunião plenária, para que essas entidades se apresentem e exponham os porquês de pretenderem o ingresso nesse Conselho, ocorrendo logo após, processo de votação aberta dos Conselheiros para escolha de duas, das três entidades pretendentes. O Presidente Fábio Jovita coloca em deliberação esta pauta, pelo que, não havendo nenhuma contrariedade dos Conselheiros restou aprovado por unanimidade o Convite às três entidades pretendentes. Seguindo para o próximo item da pauta, **item 4)** Apresentação IQA, por CAJ, Neto passa a palavra para a Conselheira Daiane Paul, da CAJ, que cumprimenta a todos e inicia a apresentação relatando que outubro, o mês de referência, constatou-se vazão ecológica (m<sup>3</sup>/s) de 17.107 do Rio Cubatão e 3.329 do Rio Piraiá. Ademais, acerca do Índice de Qualidade das Águas (IQA), que avalia a quantidade da água bruta visando seu uso para abastecimento público, o Rio Piraiá obteve IQA de 67,36, considerado bom, e o Rio Cubatão obteve IQA 56,15, também considerado bom, tendo em vista o  $51 < IQA < 79$ . Em continuidade, Daiane comentou acerca da Campanha 02, do Monitoramento de Agrotóxicos, frequência de amostragem e parâmetros. O Conselheiro Ademir, da AJM, questiona sobre a turbidez da água e se a movimentação de rochas no leito pode dispersar agrotóxicos que eventualmente estejam acomodados ou as chuvas volumosas também contribuem para esse fator, e se os exames das águas coletadas demonstrariam essas variações, ao que Daiane irá esclarecer nos próximos relatórios a serem apresentados. A Conselheira Daiane agradeceu a atenção de todos e encerrou sua apresentação. Por fim, seguindo para o último item de pauta, **item 5)** Sugestão de Pauta e Palavra Livre. O Conselheiro Manoel, da Aproágua, se manifesta sobre a falta de providências sobre o desassoreamento do Rio Cubatão. Manoel relembra e apresenta os trabalhos realizados em inúmeras reuniões pela Comissão Técnica de Desassoreamento desde o ano de 2018 e que desde então nenhuma ação concreta foi realizada, apesar de constatada a necessidade de ações mitigatórias e emergenciais. Manoel reforça que estamos em tempos de chuvas históricas e volumosas que certamente provocarão tragédias com danos materiais e risco de vida nessas regiões apontadas, onde as calhas do Rio Cubatão se apresentam estranguladas. Manoel finaliza sua exposição considerando que essa questão também tem previsão no Plano de Manejo da APA e recentemente foram levadas a conhecimento do Sr. Prefeito Adriano Silva sobre os pontos mais críticos para intervenções de desassoreamento. O Presidente Fábio Jovita pondera que estão sendo programadas ações de enrocamento nos pontos mais críticos e se coloca à disposição do Conselheiro Manoel para demais esclarecimentos e debates que contribuam para solucionar essas demandas. O Conselheiro Anselmo Cadorim contribui com os debates apresentando uma espécie de capim amplamente utilizado na contenção e preservação das margens de rios, montanhas, ou encostas, de nome "vetiver", recomendado amplamente. Não havendo mais contribuições, o Secretário do Conselho, José Neto agradece a presença de todos e declara encerrada a reunião às 20:25hs, sendo extraída a presente Ata, assinada pelo Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca, Fábio João Jovita, após aprovação dos demais Conselheiros.

José Augusto de Souza Neto  
Unidade de Apoio aos Conselhos

Vitor Mello  
Unidade de Apoio aos Conselhos

Fábio João Jovita  
Presidente do Conselho Gestor da APA Serra Dona Francisca

\*\*A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Unidade de Apoio aos Conselhos (SAMA.UAC)



Documento assinado eletronicamente por **Fábio Joao Jovita, Secretário (a)**, em 02/02/2022, às 16:41, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **0011011075** e o código CRC **56748A8B**.



---

Rua Dr. João Colin, 2.719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC - [www.joinville.sc.gov.br](http://www.joinville.sc.gov.br)

---

21.0.001328-3

0011011075v146

0011011075v146